

B126

### **HIDROCEFALIA EM CRIANÇAS – ESTUDO DE 45 PACIENTES DO HC FCM/UNICAMP**

Lúcio Fábio Gama Buzolin (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Maria Valeriana Leme de Moura Ribeiro (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A hidrocefalia é um distúrbio da função liquórica de etiologias diversas, levando ao acúmulo de líquido nos ventrículos, e a um conjunto de consequências clínicas e neurológicas. Esse trabalho visa a esclarecer os principais fatores etiológicos identificados nessa patologia em um hospital terciário universitário. Foram analisados os prontuários médicos das crianças que se submeteram à cirurgia de derivação entre os anos 2000 e 2002 no HC/Unicamp. Obedecendo os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionadas 45 crianças para convocação e reavaliação médica em ambulatório, com preenchimento final do protocolo de pesquisa. Das 45 crianças, identificou-se os seguintes fatores etiológicos: infecção 14(31,1%), neoplasias 8 (17,8%), malformação 7(15,6%), hemorragia peri-intraventricular 5(11,1%), outros 5 (11,1%), não definida 6 (13,3%). A epilepsia foi constatada em 16 crianças (35,6%); e o retardo neuromotor em 26(57,8%). Conclusões: 1) identificou-se como principais etiologias: infecções, neoplasias e malformações; 2) a presença de epilepsia foi observada em 1/3 dos pacientes; 3) o retardo neuromotor ocorreu em mais da metade dos casos com hidrocefalia. Esses achados configuram a gravidade das sequelas neurológicas nesses pacientes.

Hidrocefalia – Epilepsia – Retardo Neuromotor